Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas e quinze minutos, deu-se início a sétima reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande, realizada remotamente por meio da Plataforma ZOOM. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Ana Luiza Latini de C. e M. Tibau - Representante do Nível Central da SES/RJ; Andréia Garcia Gonçalves - Secretária Executiva da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande (CIR/BIG); Ângelo da Silva Alves - Assistente da Secretaria Executiva CIR/BIG; Beatriz Dias - Coordenadora do NDAVS/BIG; Melquezedec Alves - Coordenador Regional de Regulação do Médio Paraíba e da BIG; **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis**: Luciana Rossinol Silva - Suplente do Secretário de Saúde; Cláudia Aparecida Lemos - Coordenadora da CIES/BIG; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba**: Sandra Castelo Branco Gomes - Secretária Municipal de Saúde; Valesca Moura - Suplente da Secretária Municipal de Saúde; **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Alessandra Gomes - Representante do Planejamento; Gabriela Cananea - Representante do Planejamento; **COSEMS/RJ**: Dilian Duarte Hill - Apoiadora Regional. A Representante de Nível Central da SES deu início à sétima reunião ordinária da CIR com o item de APRESENTAÇÃO **1.Panorama COVID, arboviroses e informes NDAVS/BIG (NDAVS/BIG).** Pauta apresentada pela Coordenadora do NDAVS/BIG a fim de fazer uma atualização das informações da Vigilância em Saúde na região, destacando os seguintes itens: A Coordenadora do NDAVS/BIG começa sua apresentação falando sobre a Dengue, que está bem controlada e sem nenhum caso de internação na região. Até o presente momento a região da Baia da Ilha Grande está com um total de 439 casos prováveis, com taxa de incidência de 148,3 e uma variação de 795,9%. Informa também que os casos de Chikungunia estão bem controlados, com nenhum caso confirmado na região, com 09 casos prováveis na região, taxa de incidência 3,0 e variação de 0%. Sobre o panorama COVID-19 a região teve um declínio muito acentuado no número de casos, sem nenhuma internação nos municípios de Mangaratiba e de Paraty e apenas 01 internações no município de Angra dos Reis. Em relação à vacinação, a região está com um total de 531.521 mil doses já aplicadas. Os dados no DataSUS estão diferentes do vacinômetro, pois são dados da semana passada.Taxas de cobertura de 1ª dose da imunização de 67,9 para a região. Taxas de cobertura de 2ª dose/única da imunização da Covid-19 de 67,2 para a região, Taxas de cobertura

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

de 1ª dose reforço da imunização da Covid-19 de 28,9 e Taxas de cobertura de 2ª dose reforço da imunização da Covid-19 de 6,8. O município de Mangaratiba não está alimentando o vacinômetro, pois estão com dificuldades com a comunicação e o layout do site da prefeitura. A Coordenadora do NDAVS/BIG informa sobre o sucesso da Oficina PRI em Volta Redonda nos dias 19 e 20 julho, considerando esse encontro muito produtivo. Sobre o Encontro Coordenadores de Vetores dia 27 de julho em Angra dos Reis, sede do NDAVS BIG informa que todos os municípios foram informados, mas infelizmente só o município de Angra dos Reis se fez presente. A Apoiadora do COSEMS faz uma breve apresentação sobre o Programa Saúde com a Gente: precisa de preceptores no município de Angra dos Reis e 01 em Mangaratiba. É um curso para ACS e ACE lembrando que deverá haver no mínimo 1 preceptor para cada município, para grupos com até 25 alunos, aproximadamente sujeitos a avaliação pela UFRGS. Informou também sobre a necessidade de uma carta de indicação do gestor, mas salienta que vai confirmar posteriormente como se dará esse processo. A Coordenadora da CIES/BIG informou que a ETES capacitou dois preceptores no município de Angra dos Reis, formados para estarem fazendo essas capacitações no município de Angra dos Reis. Pede que o secretário de Saúde de Angra dos Reis seja informado dos nomes dos técnicos: Vicente e Amanda e informa que os municípios de Paraty e Mangaratiba não tiveram nenhum aluno nessa última turma da ETES podendo entrarem na próxima turma. **2. Andamento do GT de Planejamento Regional Integrado (AR/SE/CIR)** A Secretária executiva da CIR/BIG faz uma breve apresentação, esclarecendo o andamento do GT de Planejamento Regional Integrado - PRI, com as seguintes informações: A Representante do Nível Central da SES/RJ informa que a participação foi um sucesso e efetiva. No primeiro dia fizeram um estudo de casos e observou-se que seria mais importante focar nas necessidades e realidade da Região da BIG. Além das outras necessidades abordadas, saiu como encaminhamento a necessidade de fazer uma CIR AMPLIADA com a participação das pessoas presentes na oficina juntamente com os gestores para discutirem as linhas de cuidados de forma mais ampliada e aprofundada na Região. Algumas questões importantes foram abordadas como por exemplo a existência de dois mamógrafos na Região, o que teoricamente faria da região da BIG autossuficiente em exames de mamografias, daí a importância dessa CIR AMPLIADA para a discussão não só deste, mas de outros assuntos concernentes à realidade da região da BIG. A Secretária

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

de Municipal de Saúde do município de Mangaratiba informou que para o município é mais fácil ir para o Rio de Janeiro do que para Paraty, devido à distância. Tem até uma emenda parlamentar de um mamógrafo e tomógrafo, mas pelo número de habitantes não está sendo autorizada pelo MS. Pediu à Secretária Executiva da CIR/BIG que compartilhasse o link com o material produzido na oficina, juntamente com as planilhas com os parâmetros de cálculo para a organização de rede. As organizações dos pontos de Atenção estão nessas planilhas já calculados por municípios e isso pode ajudar muito na compreensão da situação atual e organizacional dos fluxos e até mesmo dos postos de atenção, explica a Representante do Nível Central da SES/RJ. A Secretária de Municipal de Saúde do município de Mangaratiba informou que teve um encontro com o presidente do COSEMS para falar sobre neurocirurgias de algumas contra referências, da proposta de colocar no município de Volta Redonda, já que lá é referência para muitos procedimentos e vai ver de que forma sinalizar a CIR. Vai ter que montar uma planilha como pedido para a CIR, depois vai pra CIB, seguindo o fluxo. Informou que se for no Hospital Regional Zilda Arns tem que ter aceite do Estado. **3. APRESENTAÇÃO com o PANORAMA DOS ÚLTIMOS ANOS DA CIR-BIG.** A secretária executiva da CIR-BIG fez uma breve apresentação elencando os principais assuntos abordados na CIR como o uso de recursos regionais e apresentou o quantitativo de reuniões que tivemos ao longo dos últimos anos em uma série histórica de 2017 até julho de 2022. A Representante do Nível Central da SES/RJ e a Apoiadora Regional do COSEMS enfatizam a importância de se achar uma solução para a execução dos recursos regionais da BIG uma vez que esses recursos não estão sendo executados. A Representante do Nível Central da SES/RJ enfatiza que é necessário na próxima CIR onde estarão presentes os gestores municipais, abordar esse tema da execução dos recursos e achar uma solução efetiva para o problema caso contrário esse problema vai continuar sendo apresentado nas reuniões e não vamos avançar em relação a execução desses recursos. Tanto a Apoiadora do COSEMS quanto a Representante do Nível Central informaram que é muito importante dar continuidade a esse grupo para tentar equacionar a execução dos recursos regionais. A sugestão deve ser na própria CIR discutir com os gestores para ver a necessidade de acompanhar mensalmente, bimestral ou trimestral, para tentar avançar nas propostas. A ideia é pegar todos os recursos regionais e ver de que forma está sendo aplicado na região. Ter conhecimento da série histórica dos recursos para poder discutir

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

o que se pode fazer para a região. Após levantamento da série histórica, os gestores discutirem como deveriam ser melhores divididos e discutidos. A secretária de saúde de Mangaratiba sugere uma reunião presencial entre os três gestores antes da próxima CIR para abordagem do tema de execução de recursos regionais. A Representante do Nível Central da SES/RJ e responde que vai tentar viabilizar essa reunião antes da CIR ampliada. A secretária executiva da CIR lembra que teve um recurso da CIES usado para o enfrentamento da covid-19 que não poderia ter sido usado e lembra que vai fazer um documento requerendo a devolução desses recursos. A Coordenadora da CIES/BIG lembra que tem uma portaria da CIES com um recurso que está em um processo desde 2013 tentando ser recuperado que se encontra no Estado atualmente. Na época estimava-se um valor de R$ 80.000 oitenta mil reais e informa que esse recurso continua na SES. Este é um recurso de 2010 que não chegou a ser repassado para Angra dos Reis. Por algum motivo o MS fez o processo errado e em vez de mandar para Angra dos Reis mandaram para o Estado. Esse recurso está parado no Estado e segundo a superintendente o processo encontra-se na mesa do Secretário de Estado. Passando para o item **PACTUAÇÃO: 1. Aprovação das Atas da 05ª e 06ª Reuniões Ordinárias da CIR/BIG de 2022:** A minuta da Ata foi disponibilizada aos gestores por e-mail com a antecedência prevista no Regimento Interno da CIR, para sugestões de inclusões e revisão de texto e posterior aprovação nesta Plenária. Após discussão, os membros da plenária, consideraram aprovadas e pactuadas as atas da 5ª e 6ª reuniões. **2. Pactuar a implantação de 02 (dois) leitos de Saúde Mental no HG. (SMS Mangaratiba).** Pauta solicitada pela Secretaria Municipal de Mangaratiba com o objetivo de solicitar a pactuação da implantação de 02 (dois) leitos de Saúde Mental no HG do município de Mangaratiba. A secretária de Saúde do município de Mangaratiba informou que os leitos já estão habilitados, somente passou como pauta de CIR como formalização da área técnica do SES para manter o recurso. **3. Repactuação do Plano de Aplicação do Recurso PlanejaSUS. (SMS Angra dos Reis)** Pauta solicitada pela Secretaria de Saúde do município de Angra dos Reis com o objetivo de solicitar a repactuação do Plano de Aplicação do Recurso PlanejaSUS. A representante do Controle e Avaliação do município de Angra dos Reis informa que já foi pactuado um plano de aplicação em 2020, mas que os valores para 2022 foram reajustados e por isso a necessidade apresentar o plano novamente para viabilizar a repactuação com os valores reajustados. Apresentou o quadro das ações que serão executadas, o

cronograma de execução e o quadro de aplicação desses recurso, dando destaque aos seguintes itens: Realizar encontros trimestrais entre os 3 níveis de atenção, garantindo a participação de representação dos trabalhadores e controle social, resultando em relatório a ser apresentado em assembleia do Conselho Municipal de Saúde; Realizar capacitação Regional sobre Planejamento no SUS; Apresentar Plano Municipal de Saúde ao CMS e monitorar cumprimento das ações; Publicar o RAG e a PAS no sitio da prefeitura e em Boletim Oficial; Pactuar ações de gestão relacionadas à CIR BIG; Realizar reuniões de GT para articulação regional com respectivas áreas técnicas da BIG; Realizar capacitação para conselheiros; Atualizar informações e inserir resoluções (PAS) do CMS no DIGISUS; Apresentar PAS no Conselho Municipal de Saúde; Monitorar mensalmente ações programadas, recursos orçamentários e preencher o sistema DIGISUS; Encaminhar Relatório Anual de Gestão ao Conselho Municipal de Saúde; Monitorar recursos de Emendas Parlamentares para realização de ações e serviços de saúde pública, ampliando a oferta de forma a responder às necessidades assistenciais na Atenção Primária e na Atenção Referenciada (Portaria nº 395/2019); Fazer levantamento do montante de recursos gastos (SIOPS). Após apreciação dos técnicos item considerado pactuado. A apoiadora do COSEMS parabenizou o município e relatou alguns pontos: sobre as diárias, tem que ver na sua Lei municipal se isso é possível, além dos mais as passagens intermunicipais, ou ver outra forma de se realizar isso; estar sempre de mãos dadas com a Educação Permanente, que é muito atuante na região; até o mês passado, só o município de Mangaratiba tinha inserido o PMS no DIGISUS, nem Angra dos Reis e Paraty inseriram. RAG, RDQA, PAS, nenhum dos municípios tinha inserido. A representante do Nível Central informou que Angra e Mangaratiba já estavam inserindo o Plano e Mangaratiba a PAS. Angra dos Reis estava faltando a aprovação do Conselho. Porém isso independe, pode inserir sem a aprovação do Conselho, pois sem a inserção no sistema, os municípios podem perder recursos. **4. Pactua a distribuição de vagas para o Curso de Atualização em Estratégia Saúde da Família para o Estado do Rio de Janeiro. (CIES/BIG).** Pauta solicitada pela Coordenação da CIES/BIG com o objetivo de pactuar a distribuição de vagas para o Curso de Atualização em Estratégia Saúde da Família para o Estado do Rio de Janeiro distribuição de vagas para o Curso de Atualização em Estratégia Saúde da Família para o Estado do Rio de Janeiro. O curso terá uma Carga horária de 56 horas (6 semanas); será semipresencial com 2 encontros presenciais e demais

atividades em plataforma de 15 turmas de multiplicadores (25 vagas cada turma). A Coordenadora da CIES/BIG fez uma breve explanação com os detalhes do curso, acordando uma divisão de vagas no formato de: 10 vagas para o município de Angra dos Reis, 3 vagas para o município de Mangaratiba e 3 vagas para o município de Paraty. Após discussão do tema com os técnicos foi pactuada a distribuição das vagas nesse formato. Passando para os itens de **INFORMES: 1. Informes CIB/RJ e COSEMS/RJ:** Pauta apresentada pela apoiadora regional do COSEMS, Sra. Dilian Hill, apresentando os informes referentes da CIB/RJ e do COSEM/RJ, dando destaque aos seguintes itens: A apoiadora lembrou que é importante a participação dos três municípios da região no Monitoramento de sífilis; lembrou também que já disponibilizou no GT a explicação do co-financiamento do governador inclusive com áudio do Léo. A resolução vai sair semana que vem para custeio e os municípios tem até 30 dias para aderir com um projetinho da linha de cuidado que cada município vai trabalhar; Chama a atenção para nota técnica do Dr Mauro e da apresentação dele sobre a lei complementar ASSE; Falou que na apresentação da Eralda na última CIB consta que os dados de atuação do CEREST não estão sendo preenchendo podendo assim ser descredenciado, perdendo recursos; fala da deliberação conjunta aprovada pelo superintendente da SAECA em serviço especializado em cardiologia assim como o projeto Laços. Todos esses precisam de termo de adesão. Explica que o da cardiologia a região não tem projeto, já o Projeto Laços se o município já fez adesão anteriormente não precisa fazer de novo. Último informe programa de qualificação de assistência cardiovascular. Foram estes os principais pontos da CIB. **2. Atualização das indicações municipais para os grupos de trabalho. (SE/CIR/BIG).** Pauta solicitada pela secretaria executiva da CIR/BIG a fim de solicitar aos gestores lista atualizada de representantes/técnicos municipais indicados para participação dos grupos de trabalho. A secretária executiva da CIR/BIG informou que a planilha foi disponibilizada para os gestores por e-mail. **3. Informes Grupos de Trabalho (SE CIR/BIG):** Pauta apresentada pela Secretária Executiva da CIR/BIG, a fim de apresentar os principais encaminhamentos e discussões ocorridas nos grupos de trabalho ao longo do respectivo mês: Grupo Condutor da RAPS: Os técnicos discutiram sobre a oficina de Planejamento Regional da RAPS destacando alguns itens: Implantação de um CAPS1 para o final de 2023 em Muriqui ou Itacuruça. Mangaratiba implantou um novo CAPS já funcionando desde a semana passada. Discutiram sobre a Implantação de uma UAA em

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Angra dos Reis, serviço previsto desde o plano municipal anterior e ainda não foi implantado. Previsão de implantação de até o primeiro trimestre de 2025. O recurso já existe por isso a necessidade de urgência. Mangaratiba também tem interesse de aderir a UAA regional em parceria com o município de Angra doa Reis. Dia 20/07 haverá um treinamento para plano de desastres. Todas as ações de EP ficaram para 2023 com responsabilidade da coordenação da saúde mental. Todas as ações da matriz já podem começar andamento pois já existe cofinanciamento liberado para tal. Na pandemia tiveram que mudar os leitos da Santa Casa para o HMJ, sendo que os leitos estavam no CNES da Santa Casa. A sugestão foi manter do jeito que estava para não perder o recurso. Necessário agora descredenciar e iniciar novo credenciamento. Com relação ao espaço físico está bem melhor. Data do próximo fórum sobre UAI dia 05/10 faltando confirmar se será presencial ou por vídeo conferencia; Grupo de Enfrentamento às Violências: Explica que após 30 minutos de espera a Secretária Executiva da CIR/BIG e as técnicas decidiram pelo cancelamento da reunião por falta de quórum, deixando acordado que Paraty apresentará o fluxo de violência 1 hora antes da oficina de violência marcada para o dia 04/08 às 10:00hs; Grupo de Trabalho da Regulação: O Coordenador Regional da Regulação do Médio Paraíba informou sobre a colonoscopia com biopsia que o Hospital Zilda Arns está oferecendo a partir de julho. Os exames deverão ser inseridos via SER que serão regulados e agendados pelo CREGMP. Foi inaugurado no Hospital Zilda Arns o Centro de Cirurgia para atendimento na parte de neurologia, questão de demanda reprimida, a princípio ortopedia, pequenas cirurgias, oftalmologia e bariátrica. O município de Angra dos Reis vai inaugurar o complexo regulador em agosto. Os municípios de Angra dos Reis e Mangaratiba ainda estão com problemas com a AngioBarra. Devido à falta de insumos (contraste) a Angiobarra tem dependido da Santa Casa de Barra Mansa, o fornecimento de frascos de contraste, pois não estão conseguindo comprar. Fonecedores estão comprando preço muito do praticado. Como a Angiobarra é um serviço anexo a Santa Casa, os fornecedores estão priorizando a unidade hospitalar. Caso também do Hospital Santa Cecília em Volta Redonda, que não está rendo problemas com fornecimentos de insumos (contrate) e assim estão referenciando e priorizando os procedimentos de pacientes internados para o Hospital Santa Cecília. Exames ofertados pelo Zilda Arns: eco cardiograma ambulatorial, eco carótidas com doppler, ecocolor doppler membros inferiores, colonoscopia com biopsia, endoscopia com biopsia, tomografia

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

computadorizada, radiografia geral e ultrassonografia geral; Grupo Condutor da RUE: A Coordenadora do U/E informou que o já começou a mexer nos dados geográficos e que está quase feito, faltando trabalhar apenas algumas finalizações. Tiveram uma reunião com os médicos reguladores com relação a regulação, uma queixa foi a falta de regulação dos municípios de Mangaratiba e Paraty, basicamente só regulam o quando termina o evento. O coordenador do SAMU relatou sobre a ambulância do SAMU de Paraty que ficou inoperante, pois a equipe foi para um evento. A coordenação vai marcar uma reunião com o secretário de esporte para discutir sobre os eventos esportivos que precisam de apoio das ambulâncias. Sobre o sistema de regulação, quando cai, não tem como passar o atendimento, pois o sistema fica na prefeitura e quando cai não tem como arrumar ou reiniciar, pois não fica ninguém após o horário e nos finais de semana. O MS solicitou que tenha um farmacêutico (a) no SAMU. SPA de Itacuruça já foi entregue, faltando só o material. Angra dos Reis vai inaugurar 02 (dois) SPAs Frade e Perequê, sendo que a Obra do Frade já está entregue; Grupo de Trabalho da Vigilância em Saúde: Foi apresentado pelos municípios a questão das arbovirose (dengue, zika, chicugunya), vacinação. O técnico do Programa Vigiágua fez uma pequena apresentação sobre o assunto. O município de Mangaratiba informou que não faz mais análise da água, não tem contrato para isso. O município de Paraty informou que a coleta de água está acontecendo, sendo feita na segunda semana e a entrega do LACEN no final do Mês. Sobre o cofinanciamento da vigilância, o município já recebeu o recurso, agora precisa fazer o plano de ação. O MP exige o Plano de ação o mais rápido possível. Sobre o vacinômetro, os dados estão bem ruins. Paraty está vendo muita diferença nos dados do sistema em relação a realidade. A coordenadora do NDAVS informou que vai passar um dia nos municípios para tentar ver as dificuldades do sistema e tentar entender o que está acontecendo com o cadastro dos dados. O município por conta do PEC colocou uma técnica para inserir as vacinas no sistema; Oficina Regional de PRI: A oficina começou no dia 19/07 com uma mesa de abertura e apresentação da Ass. de regionalização e Ass. de Planejamento, COSEMS, SEINF/SEMS e HAOC. Após abertura tivemos a apresentação do projeto de regionalização/ PRI no Estado do Rio de janeiro – Assessoria de regionalização. Governança regional – Assessoria de regionalização, Trajetória do projeto PROADI regionalização / PRI – HAOC, conclusão de fase 02 do projeto - Assessoria de Regionalização. Às 10:45 tivemos apresentação do Estado do rio de Janeiro –

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Assessoria de Planejamento, Linha de cuidado Materno Infantil – Superintendência de atenção Primária em saúde, Linha de cuidado do câncer de mama - Assessoria de planejamento finalizando com um vídeo da superintendência de educação em saúde. Após foram divididas salas por região para discutir as linhas de cuidados do Câncer de Mama – Assessoria de Planejamento, foram lidos dois casos com o intuito de elencar os principais gatilhos no atendimento de " Ana" personagem fictícia, o que levou os técnicos da região a entenderem os potenciais problemas no atendimento da atenção Primaria e proporem um trabalho mais específico com as demandas da região. Foram discutidos Assuntos como, PPI, Sucateamento das unidades, falta de informatização, muita rotatividade de profissionais além do despreparo em relação aos fluxos a serem seguidos no intuito de qualificar o atendimento desde seu início, não sobrecarregando a área especializada e diminuindo o tempo de diagnóstico das pacientes. Ficou acordado uma Reunião CIR ampliada para rever esses pactuações e PPI´s da Região no intuito de tratar esta temática de maneira regional e melhorar o acesso ao usuário. Dia 20/07 foram discutidas dinâmica da linha de cuidados Materno Infantil – Analise swot, elencando as fortalezas e fraquezas em relação ao atendimento materno infantil na Região. Foi elaborado um relatório com esses pontos contando com a opinião unanime de que A linha de cuidado Materno infantil na Região já passou por grande evolução nos últimos anos e que a região está de parabéns com apenas alguns pontos a serem corrigidos e potencializados; Grupo de Trabalho de Certificação de Óbitos: A coordenadora do NDAVS/BIG deu início a reunião lembrando do que ficou de encaminhamento na última reunião. A secretária executiva da CIR/BIG apresentou a matriz que o Estado enviou como modelo para dar um norte na construção do Projeto. O coordenador do SAMU informou que fez uma leitura das memórias anteriores e sugeriu que o primeiro atendimento deveria ser no SAMU, pois os atendimentos já dão entrada no 192. Sò precisa ficar bem claro essa comunicação e fluxo. Sobre o Plano B p coordenador sugeriu fazer o atendimento por ordem de chamada que entra no 192 e também fazer interface com o programa melhor em casa. Informou também de uma resolução que o médico da USA pode atestar se ele atender o evento. Lembrou que a sede será junto com a Central de Leitos de Jacuecanga, tendo 07 equipes (motoristas, médicos e assistentes sociais). Sobre as características regionais, o coordenador do SAMU sugeriu colocar subitens no tópico. Ficou acordado de que a representante do município de Angra dos Reis irá começar a escrever o projeto e que para tirar as

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

dúvidas com relação a cada particularidade dos outros municípios, ela deveria colocar no grupo e assim iam construindo juntos o projeto para ser apresentado na próxima reunião do dia 31/08. Não havendo nada mais a declarar, eu, Ângelo Alves, Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG lavrei e assinei a presente ata.

Andréia Garcia Gonçalves
Secretaria Executiva da CIR/BIG

Ângelo Alves
Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG

Ana Luiza Latini de C. e M. Tibau
Representante do Nível Central SES/RJ

Luciana Rossinol Silva
Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis

Sandra Castelo Branco Gomes
Secretária Municipal de Saúde de Mangaratiba

Alessandra Gomes
Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty